



Proposta curricular para a educação infantil a partir de uma perspectiva complexa e transdisciplinar

Priscila de Freitas Lôbo^{1*}(PG); Lindalva Pessoni Santos²(PQ)

e-mail: pri.lobo63@gmail.com

Programa, de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação
Educação, Universidade Estadual, Campus Pirenópolis/GO

Resumo: A presente pesquisa apresenta o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-graduação *Latu Sensu* em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação, da Universidade Estadual de Goiás, Campus Pirenópolis. Esse tem por temática o Currículo criativo a partir de uma perspectiva complexa e transdisciplinar na educação infantil. Tal pesquisa tem como questão problematizadora, analisar como pode ser estruturado uma proposta curricular criativa para a educação infantil, a partir de uma perspectiva complexa e transdisciplinar. Define-se como objetivos: refletir sobre currículo e organização do conhecimento e suas implicações no processo formativo do ser; compreender o currículo escolar em uma perspectiva criativa a partir dos aportes da transdisciplinaridade e complexidade; projetar uma proposta curricular para educação infantil a partir de uma perspectiva criativa, complexa e transdisciplinar. A discussão em torno do currículo na Educação Infantil é uma questão de extrema importância, uma vez que ele é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas. Essa pesquisa é do tipo exploratória, com revisão bibliográfica a partir de leituras de artigos científicos e livros que tratam da abordagem complexa e transdisciplinar e o currículo da educação infantil.

Palavras-chave: Currículo. Metodologias criativas. Formação integral.

Introdução

O presente trabalho discutirá a questão da elaboração de um currículo criativo na educação infantil, a partir de uma perspectiva complexa e transdisciplinar. Para Silva (2005), currículo é lugar, espaço, território, é texto discurso e documento, um documento de identidade de cada escola, revelador da complexidade de seu percurso, de suas opções teóricas, de seus objetivos, de suas metas, princípios e metodologias trabalhadas, revelando também a visão do sujeito e de mundo compartilhada por determinada comunidade educacional, conjunto de princípios que norteia a suas ações, independente da área de interesse ou da especialidade de cada professor.

O que se tem percebido, nos últimos 20 anos, foi o acúmulo de uma série de conhecimentos sobre as formas de organização do cotidiano das unidades de Educação Infantil de modo a promover o desenvolvimento das crianças. Finalmente,

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



a integração das creches e pré-escolas no sistema da educação básica, impõe à Educação Infantil trabalhar com o conceito de currículo, articulando-o com o projeto pedagógico. De acordo com Faria e Salles (2012), atualmente o currículo articula a discussão sobre aspectos referentes a organização, o funcionamento e as relações que criam o conjunto de fatores essenciais para a viabilização da prática pedagógica em uma instituição educativa.

Para Moraes (2010), currículo é, portanto, o instrumento de concretização do projeto referencial da escola. Um documento que traz uma rede de referências importante, a partir da qual se trata organizar o trabalho educacional e contribuir para a formação do sujeito aprendente, tendo em vista a construção de uma sociedade democrática. Com base no currículo, seja ele formal ou informal, explícito ou implícito é que as escolhas são feitas, os caminhos e os percursos são traçados e vivenciados no cotidiano escolar. Mediante sua elaboração e apresentação é dada a partida para o jogo de poder que acontece dentro da escola.

Material e Métodos

Para que este estudo seja realizado será feita uma revisão de literatura detalhada, sobre os tópicos que se relacionam com esta pesquisa de cunho exploratória com abordagem qualitativa e análise da proposta curricular criativa complexa e transdisciplinar na educação infantil.

Resultados e Discussão

A educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica, e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físicos, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29).

Diante do exposto pela Lei de Diretrizes e Base é determinado que as práticas pedagógicas, na educação infantil, devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sócio cultural das crianças.



De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o currículo nessa etapa da educação básica é:

Concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (CNE/CEB, 2009, p.1)

As experiências de aprendizagem, delineadas no currículo, devem ampliar o repertório linguístico, artístico, social, relacional das crianças. Elas devem vivenciar experiências pela totalidade de seus sentidos, construindo a relação entre a razão e emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual. O processo deve promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade. De acordo com Faria e Salles, o currículo na Educação Infantil é:

[...] um conjunto de experiências culturais de cuidado e educação, relacionadas aos saberes e conhecimentos, intencionalmente selecionados e organizados pelos profissionais de uma IEI, para serem vivenciadas pelas crianças, na perspectiva de sua formação humana. É um dos elementos da Proposta Pedagógica, devendo ser norteado pelos pressupostos que o orientam e se articular com os demais elementos nela definidos. (FARIA; SALLES, 2012, p. 32)

Apesar da pesquisa encontrar-se em andamento já é possível pensar com Pujol (2008) a elaboração de uma proposta curricular para a educação infantil a partir de uma perspectiva criativa, complexa e transdisciplinar

Mas esta aprendizagem integral não pode ser deixada ao acaso. Requer uma intencionalidade dirigida no sentido da obtenção desse pensamento transdisciplinar e que tem a clara finalidade de descobrir e compreender os múltiplos aspectos da realidade. Tanto as meninas quanto os meninos iniciam, nessa etapa da educação infantil, sua caminhada a partir de um pensamento holístico, que lhes permite uma visão de tudo que há ao seu redor de forma global. No entanto, essa globalidade aos poucos abre espaço para uma inter-relação de saberes, sentimentos, experiências e vivências, que proporcionam um pensamento mais complexo, já que educar não é uma forma de transformar o indivíduo, mas sim de abastecê-lo de competências a partir do aproveitamento de suas próprias capacidades. (PUJOL, 2008, p. 336)

A partir dessa perspectiva de educação integrada, a criança compreende melhor o planeta em que vive e percebe maneiras diversas de como cuidar dele e interagir com os outros e com a natureza. O processo é estabelecer ligações a fim



de dar sentido ao seu modo de sentir, pensar e agir. Portanto, segundo Moraes (2008, p. 256) o professor

[...] deve criar espaços propícios, presenciais ou virtuais, para que seus alunos possam desenvolver ações e reflexões significativas e relevantes, cultivar espaços acolhedores, amigáveis, amorosos, criativos, e não competitivos, onde se priorize e valorize o fazer em contínuo diálogo com o ser, assim expandindo a sua consciência de desenvolver os seus talentos, aprimorar seus princípios éticos e transcender a outros níveis de realidade, que facilitem o desenvolvimento de sua percepção, de sua evolução de sua própria humanidade.

Este é o caminho para estimular e promover a aprendizagem a partir de uma perspectiva complexa e transdisciplinar: planejar novas metodologias e novos contextos para que haja a possibilidade de efetivação do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, em que se possa estabelecer os conhecimentos sistematizados a partir de seus interesses e curiosidades em explorar as diversas maneiras de ser, conhecer e viver.

Considerações Finais

O presente trabalho está em andamento, mas já é possível considerar a urgência da reconfiguração do currículo no contexto atual, principalmente na educação infantil, em que as crianças sentem e enxergam o mundo em sua totalidade. Portanto, é preciso um currículo dinâmico, vivo que possibilite uma educação cidadã, comprometida com a formação de sujeitos planetários e éticos. Um currículo que se organiza em perspectiva criativa, complexa e transdisciplinar oferece maiores chances de formar este cidadão, mais consciente, antenado com as questões locais e planetárias.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás, por oportunizar a participação de seus alunos em um Congresso de tamanha importância e a minha orientadora Lindalva Personi Santos por acreditar na relevância dessa pesquisa.

Referências



BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 18 maio 2015.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Ministério da. PARECER CNE/CEB nº 20/2009 de 11 de novembro de 2009. Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. nov. 2009.

FARIA, Vitória Lima Barreto, SALLES, Fatima. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. 2.ed.[ver. e ampl.]. São Paulo: Ática, 2012.

MORAES, Maria Cândida. **Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação**. Novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais. São Paulo: Antakarana/WHH – Willis Harman House, 2008.

_____. Complexidade e currículo. **Revista Polis**, abril/2010, nº 25, Universidad Bolivariana, Santiago/Chile, 2010. <http://www.revistapolis.cl/polis%20final/25/art09.htm> Acessado em 09/08/2017

PUJOL, Maria Antonia. A Transdisciplinaridade na Educação Infantil. São Paulo, 2008.

SILVA, T. T. **Documento de identidade: uma introdução as teorias do currículo**, 2ª. Ed., Autêntica, Belo Horizonte, 2005.